# Home

# Oração quotidiana

nidade de Bose; formato 19,5 x 10,5 cm cartão; páginas  1560 em papel india

*Ofício Ecuménico*

*para o ano litúrgico*

Com humildade e amor oferecemos este trabalho e esta alegria, instrumento quotidiano para a liturgia das horas ecuménica e pedimos insistentemente o dom da unidade visível para todas as Igrejas de Cristo, para que o mundo creia (cf. Jo. 17,21).

---

**vai la libro:**
**{link_prodotto:id=980}**
*Ofício Ecuménico para o ano litúrgico*
© 2011 Edizioni Qiqajon

A passagem do tempo com a oração dos Salmos é um património antiquíssimo da Igreja, tesouro que as primeiras comunidades cristãs herdaram da tradição Hebraica. É nesta continuidade de oração fiel do povo de Deus, que a recitação e o canto do Ofício divino ritmam o dia-a-dia em Bose desde o princípio; desde quando a minha vida solitária era embrião da aventura de vida comunitária no celibato que então se perfilava. De então para cá a nossa vida monástica quotidiana sentiu necessidade de formular uma expressão própria da Liturgia das Horas, adaptada para ser rezada por todos os cristãos, mesmo se de outras confissões. Nasceu assim a *{link_prodotto:id=980}*, publicada pela primeira vez, pela nossa comunidade, em 1973 e que foi crescendo connosco: um livro muitas vezes publicado, revisto e ampliado para oferecer uma liturgia das horas ecuménica, orgânica, fruto da nossa assídua prática quotidiana.

Não fomos os primeiros a percorrer esta estrada: o *Cérémonial des Veilleurs* nos anos vinte do século passado, o *Office divin* do movimento «Église et liturgie» nos anos quarenta, o*Office de Taizé* nos anos sessenta e a *Prière orientale des églises* do Padre Jean Corbon nos anos setenta constituiram senda e referência preciosa para a nossa oração.

Também os encontos e as visitas fraternas, de e a tantas comunidades monásticas, enriqueceu muito a nossa procura, tanto como a presença na nossa liturgia de amigos e hóspedes de outras confissões cristãs contribuiu para reavivar uma profunda sensibilidade ecuménica. [...]

Com humildade e amor oferecemos este trabalho e esta alegria, instrumento quotidiano para a liturgia das horas ecuménica e pedimos insistentemente o dom da unidade visível para todas as Igrejas de Cristo, para que o mundo creia (cf. Jo. 17,21).

*Marana tha! Vem Senhor Jesús!*

? Enzo Bianchi

Prior de Bose

Bose, 24 Abril 2011
*Páscoa da Ressurreição*
*(do prefácio)*